

-
- Falta de ortogonalidade nas expressões, funções embutidas, variáveis indicadoras, referência a dados correntes, constante NULL, conjuntos vazios, etc;
 - Definição formal da linguagem após sua criação;
 - Discordância com as linguagens hospedeiras;
 - Falta de algumas funções;
 - Erros (valores nulos, índices únicos, cláusula FROM, etc);
 - Não dá suporte a alguns aspectos do modelo relacional (atribuição de relação, join explícito, domínios, etc):

Mesmo enfrentando alguns problemas e críticas, a linguagem SQL veio para ficar, auxiliando de forma bastante profunda a vida dos usuários e analistas no trabalho de manipulação dos dados armazenados em um banco de dados relacional. E é sobre esse auxílio que este capítulo irá tratar, mostrando comandos e funcionalidades da SQL, por meio de exemplos práticos. Não iremos mostrar todos os comandos, principalmente os que foram definidos para serem utilizados dentro de uma linguagem hospedeira (cursor); apresentaremos os comandos para criação, atualização, alteração, pesquisa e eliminação de tabelas dentro de um ambiente relacional típico.

Além dos comandos da SQL padrão ANSI, vamos apresentar a sintaxe de comandos SQL efetuados no SGBD ORACLE da Oracle Corporation e MS-SQL Server 7.0, um produto da Microsoft .

14.4 - O Exemplo

Todo o nosso percurso pela linguagem SQL será efetuado com base no exemplo de modelo de dados apresentado na figura 14.3, criado no capítulo 13 sobre Normalização.